

Relatório Semanal:

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

17 a 23 de janeiro de 2023

No período de 17 a 23 de janeiro ocorreram chuvas localizadas e até mesmo temporais, condições típicas desta época do ano.

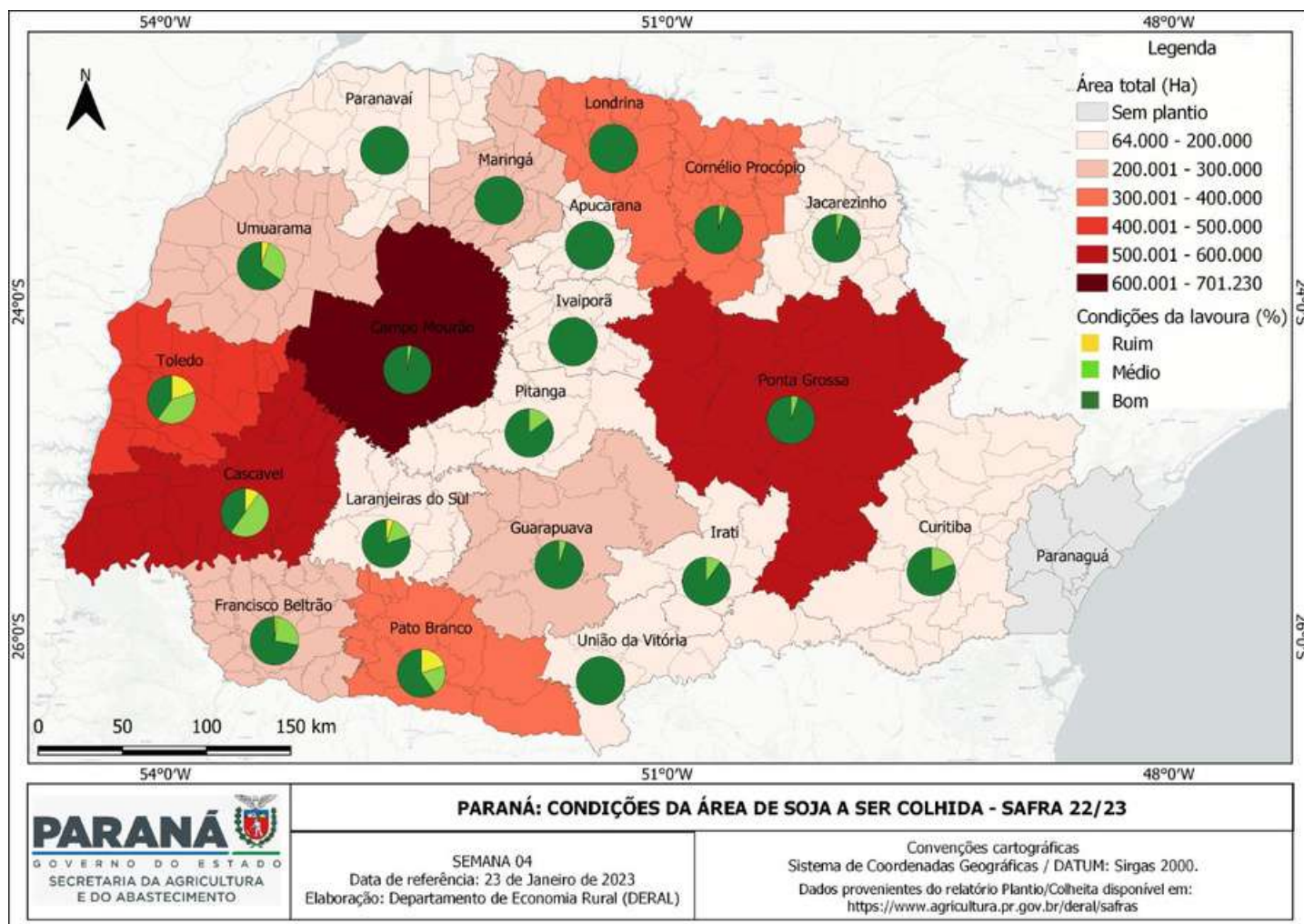
SITUAÇÃO DAS LAVOURAS SELECIONADAS

Referente a 23/01/2023

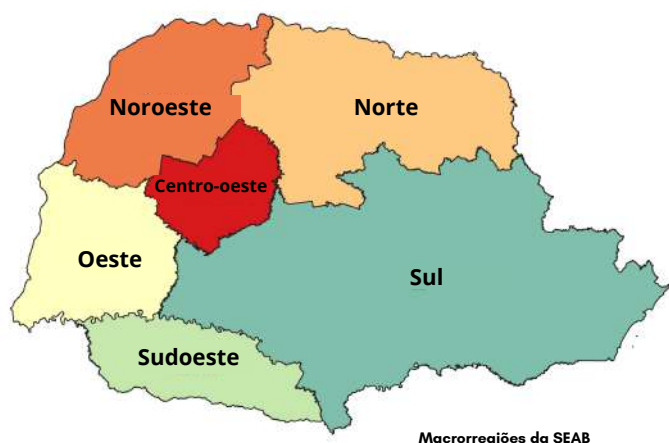
CULTURA safra	ÁREA		CONDIÇÃO*			ESTÁDIOS FENOLÓGICOS				
	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
(%)										
Safra 2022/23										
 Batata (1ª safra)	100	80	-	17	83	-	-	-	25	75
 Batata (2ª safra)	35	-	-	3	97	38	42	-	20	-
 Feijão (1ª safra)	100	52	1	38	61	-	2	27	28	43
 Feijão (2ª safra)	7	-	-	-	100	47	53	-	-	-
 Milho (1ª safra)	100	0	3	17	80	-	8	17	54	21
 Milho (2ª safra)	1	-	-	-	100	44	56	-	-	-
 Soja (1ª safra)	100	0	4	15	81	-	7	18	66	9

Observação: Os dados expressos com *-* representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

CONDIÇÕES DAS ÁREAS DE SOJA



Na sequência, destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



I. NORTE E CENTRO-OESTE

Serão realizadas as últimas colheitas de uva, mantendo a boa produtividade. As demais videiras estão recebendo os tratos culturais para a próxima safra. Os pomares de pêssego e ameixa estão sendo preparados para a dormência.

As áreas de pepino japonês, pimentão e tomate cereja apresentam boa sanidade e produção, com o produto obtido sendo enviado para a região metropolitana de Curitiba e para São Paulo. É notável a alta no preço de comercialização dos tomates saladete e longa vida.

A colheita do feijão 1ª safra segue para a reta final. Em alguns municípios há áreas de feijão 2ª safra em floração.

Iniciou a colheita de milho 1ª safra e, até o momento, a produtividade está dentro da estimada inicialmente. A produção de silagem começou primeiro nas regiões de alta concentração de rebanho de leite e corte. Em geral, as lavouras apresentam boa sanidade.

A maior parte das áreas de soja está em maturação e a colheita deve iniciar em breve. A expectativa é de que a produção seja alta, as cooperativas estão reorganizando suas logísticas de armazenamento para o recebimento do volume esperado. As aplicações de defensivos agrícolas ocorrem nos intervalos das chuvas, a contento.

O café está com bom desenvolvimento, em áreas pontuais se observa plantas em maturação. A perspectiva de colheita é boa.

A cultura da amoreira está em desenvolvimento vegetativo e a produção de casulos de bicho da seda avança na região.

As precipitações frequentes das últimas



Café em Assaí, por Paulo Mileo.

semanas, apesar de desuniformes, têm beneficiado a agricultura em geral e favorecido a recuperação dos baixos níveis dos rios e reservatórios de água.

As pastagens apresentam ótima condição para os gados de corte e leite no momento, com uma grande recuperação desde as geadas de 2021.

II. NOROESTE

As condições climáticas dos últimos dias têm sido favoráveis ao desenvolvimento das pastagens. O manejo do gado está sendo facilitado pela grande disponibilidade de massa verde.

A colheita de mandioca nas áreas de segundo ciclo está sendo realizada dentro do previsto. Nas áreas novas estão sendo feitos os tratos culturais necessários e é visível o vigor das plantas.

A colheita de arroz também está ocorrendo de forma satisfatória.

As áreas de soja estão se desenvolvendo bem e



Algodão em Jataizinho, por Paulo Mileo.

o controle de pragas e doenças está em dia. Com a maior parte das lavouras em estágios mais avançados, há boa possibilidade de manter a estimativa inicial de produtividade, mesmo nas áreas mais arenosas, sendo que apenas os municípios de Francisco Alves e Iporã devem registrar problemas de quebra, devido à seca ocorrida no mês de dezembro.

A maior parte das áreas de milho 1ª safra está em florescimento.

III. OESTE E SUDOESTE

As chuvas da última semana contribuíram para a melhora das lavouras da região. Apesar da recuperação, as lavouras ficarão aquém de seu potencial produtivo, especialmente as cultivadas entre meados de setembro e começo de outubro.

Em áreas pontuais, a colheita de soja começou e apresenta produtividades variadas. Em algumas lavouras da região de Francisco Beltrão, a produtividade ficou abaixo dos 2.000 kg/ha.

Restam poucas áreas de feijão 1ª safra a serem



Tomate na região metropolitana de Curitiba, por Edson Kupka.

colhidas. A produtividade ficou abaixo do esperado e a maior parte da produção deve ser destinada a semente para a 2ª safra.

A produção de silagem de milho está na reta final. As áreas de milho para grãos estão em maturação e logo devem ser colhidas. É sabido que haverá perdas na produção devido ao ataque de cigarrinhas e problemas de ordem climática.

Iniciou o plantio de milho 2ª safra, aproveitando a boa umidade do solo, mas entre os produtores há uma preocupação em relação à realização do plantio dentro do zoneamento permitido, pois as lavouras de soja, em sua maioria, serão colhidas após esse período. Deve haver uma migração para feijão, cujo plantio pode ser feito até o final de fevereiro.

IV. SUL

Nesta semana, em alguns municípios da RM de Curitiba, ocorreram chuvas acompanhadas de vento e queda de granizo que causaram destelhamento, quedas de árvores, erosão e alagamentos dos ribeirões e das vias rurais



Danos causados por excesso de chuva na região metropolitana de Curitiba, por Edson Kupka.

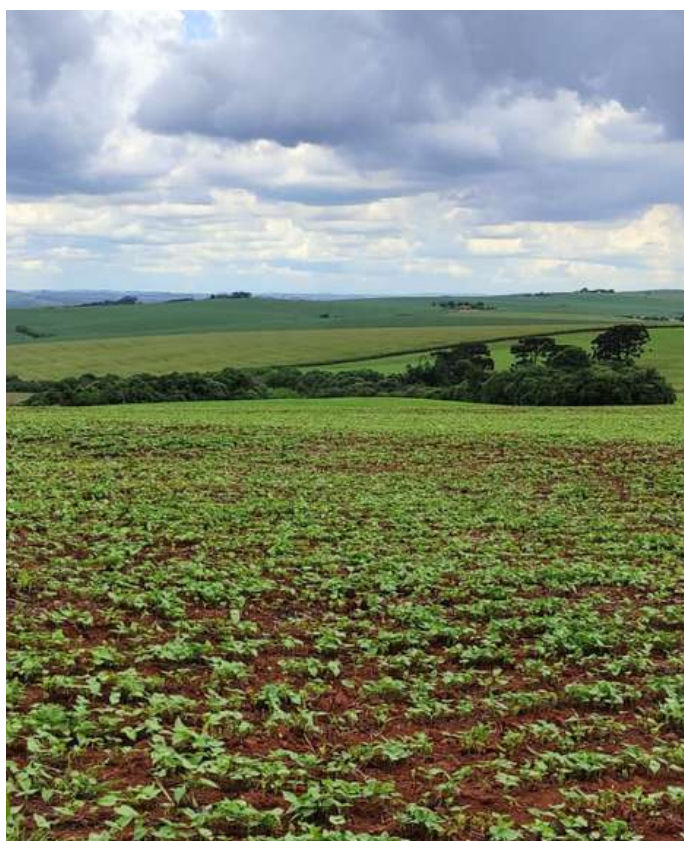
locais e até mesmo rodovias. Além disso, os produtores enfrentam dificuldades para realizar o controle fitossanitário nas culturas, pois há escoamento e diluição do produto, sendo necessária a reaplicação. Por outro lado, os altos volumes acumulados proporcionaram aumento significativo na umidade do solo, além de promover a recuperação do nível de água dos rios, córregos e nascentes.

Os produtores aproveitaram os períodos de estiadas e seguiram com as colheitas de feijão, batata e fumo. As lavouras de feijão apresentaram produtividade bem abaixo das expectativas iniciais, prejudicadas pelo excesso de chuvas e pelas baixas temperaturas no início do ciclo.

No setor olerícola colhem-se repolho, couve-flor e outras hortaliças, com entregas pontuais aos atacadistas parceiros. As áreas de tomate estão em plena colheita.

As lavouras de soja e milho apresentam bom desenvolvimento, apesar das adversidades climáticas sofridas no início de sua implantação. Essas adversidades devem atrasar a colheita e,

consequentemente, o plantio da segunda safra. No entanto, é possível ver as primeiras áreas plantadas da soja de 2º safra, bem como segue o corte do milho para silagem.



Área de soja 2ª safra em Carambeí, por Cristovam Queiroz.



Área de tabaco em Araruna, por Paulo Borges.

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho; Edmar Wardensk Gervasio; Eliane Mara Rebelo; Fernanda Marie Yonamini; Francisco Carlos Simioni; Gianna Maria Cirio; Larissa Nahirny Alves; Marcelo Garrido Moreira; Methodio Groxko; Paulo Fernando de Souza Andrade; Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva; Rogerio Cesar Nogueira; Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Luis Felipe de Lima Martini

Residentes Técnicos

Adriana Geray Artigas; Antonio Octaviano de Andrade Neto; Bianca De Matos; Cleucilene Moura dos Reis; Débora Stefane Souza de Paulo; Felipe Itiro Motobayashi; Joabe Rodrigues Pereira; Larissa Correia de Paula; Luana Melim Neves

Estagiário

Alexsander Caiut Beilner

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini - **Residente Técnico:** Renan Romano Machado

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges - **Residentes Técnicos:** Fernando Ananias Tunes; Thais Queiroz de Loyola da Silva

Cascavel - Jovir Vicentini Esser - **Residentes Técnicos:** Daiara Forlim; Rafaela Adam Baioco

Cianorte - Anne Caroline Testa - **Residente Técnico:** José Francisco Braga Neto

Cornélio Procopio - Devanir Ladeira; Parailio Zanini; Paulo Rogerio Abrao Mileo - **Residente Técnico:** Andre Marques de Oliveira

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agostinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor - **Residente Técnico:** Roberto Celito Henich

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolpho da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti - **Residente Técnico:** Bianca Maciel

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira - **Residente Técnico:** Andressa Cristina de Castro

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade - **Residente Técnico:** Fernanda dos Santos Pompeo

Londrina - Icaro Afonso Figueiredo; Luis Morais Neto; Paulo Sergio Fonseca da Silva; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel - **Residente Técnico:** Vitor Sigari Lobato

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis - **Residente Técnico:** Felipe Cardoso Tarifa Vido

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - **Estagiária:** Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai - **Residente Técnico:** Angela Fernanda Matchula

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantropa - **Residente Técnico:** André Luiz Iurko

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes - **Residente Técnico:** Michael Alexander da Silva

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier - **Residente Técnico:** Débora Pizzolatto